

NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2022

BALANÇO PATRIMONIAL

Posição em Milhares de Reais

ATIVO	Nota	31/03/2022	31/12/2021
ATIVO CIRCULANTE		199.112	173.464
Disponível	4	19.306	17.635
Contas a Receber	5	47.344	27.252
Estoque	6	117.313	117.116
Impostos a Recuperar	7	9.051	7.787
Outros Créditos	8	6.098	3.674
ATIVO NÃO CIRCULANTE		518.475	524.486
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		270.699	276.107
Contas a Receber	9	251.775	257.315
Depósitos Recursais	10	14.371	14.239
Caução	11	4.553	4.553
INVESTIMENTOS	12	167	167
IMOBILIZADO	13	282.545	284.008
(-) SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTOS	15	(36.861)	(37.734)
INTANGÍVEL	14	1.925	1.938
ATIVO TOTAL		717.587	697.950

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OSCAR MOREIRA DA SILVA FILHO
 Diretor Administrativo
 CPF 730.465.237-34

GENILDO RODRIGUES DE ARAÚJO
 Gerente Geral de Planejamento e Finanças
 CPF 491.885.187-87

FRANCISCO DE SOUSA VIANA
 Gerente de Contabilidade - CRC-RJ 093.702/O-1
 CPF 024.999.427-54

NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2022

BALANÇO PATRIMONIAL

Posição em Milhares de Reais

PASSIVO	Nota	31/03/2022	31/12/2021
PASSIVO CIRCULANTE		168.730	137.333
Fornecedores	16	10.582	6.467
Obrigações Trabalhistas e Sociais	17	35.759	32.591
Obrigações tributárias	18	2.425	489
Previdência Privada - NUCLEOS	23	45.441	25.268
Obrigações com Clientes	19	17.254	23.463
Outras Obrigações	20	3.124	2.926
Receita de Subvenção a Realizar	21	54.145	46.129
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		369.815	381.609
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		369.815	381.609
Empréstimos - INB	22	33.017	33.017
Previdência Privada - NUCLEOS	23	201.532	207.326
Provisões	24.2	31.236	31.047
Receita de Subvenção a Realizar	21	104.030	110.219
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		179.042	179.008
Capital Social	25.1	61.210	61.210
Reserva de reavaliação	25.2	22.110	22.573
Ajuste de avaliação patrimonial	13.1	159.864	159.864
Prejuízos Acumulados		(64.142)	(64.639)
PASSIVO TOTAL		717.587	697.950

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OSCAR MOREIRA DA SILVA FILHO
Diretor Administrativo
CPF 730.465.237-34

GENILDO RODRIGUES DE ARAÚJO
Gerente Geral de Planejamento e Finanças
CPF 491.885.187-87

FRANCISCO DE SOUSA VIANA
Gerente de Contabilidade - CRC-RJ 093.702/O-1
CPF 024.999.427-54

NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2022

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	Nota	31/03/2022	31/03/2021
<i>Posição em Milhares de Reais</i>			
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	26	77.346	50.172
(-) Custos dos Produtos Vendidos - CPV	27	(4.687)	(1.227)
LUCRO BRUTO		72.659	48.945
(-) DESPESAS OPERACIONAIS		(72.649)	(49.055)
(-) Despesas Operacionais Administrativas e Comerciais	28	(70.651)	(49.000)
(-) Despesas Operacionais Tributárias		(1.967)	(24)
(-) Resultado Financeiro	29	(31)	(31)
LUCRO OPERACIONAL		10	(111)
(-) Alienação de Ativos Não Circulantes		-	-
LUCRO ANTES DO IR/CSSL		10	(111)
(-) IR sobre Lucro Líquido		(2)	-
(-) CS sobre Lucro Líquido		(1)	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		7	(111)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OSCAR MOREIRA DA SILVA FILHO
 Diretor Administrativo
 CPF 730.465.237-34

GENILDO RODRIGUES DE ARAÚJO
 Gerente Geral de Planejamento e Finanças
 CPF 491.885.187-87

FRANCISCO DE SOUSA VIANA
 Gerente de Contabilidade - CRC-RJ 093.702/O-1
 CPF 024.999.427-54

NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2022

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Posição em Milhares de Reais

	31/03/2022	31/03/2021
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	7.660	8.470
Resultado do exercício	7	(111)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-
Depreciação	2.294	1.635
Amortizações	13	6
Baixa/Ganho no ativo imobilizado	-	(29)
Realização das subvenções de investimentos	(872)	6.663
	1.442	8.164
(Aumento) Redução do Ativo		
Contas a receber	(14.553)	(17.831)
Outros créditos	(2.424)	(1.647)
Estoques	(197)	(14.972)
Estoques de Processo - Depreciação	25	495
Depósitos recursais e cauções	(132)	(114)
Impostos a recuperar	(1.264)	(31)
	(18.545)	(34.100)
Aumento (Redução) do Passivo		
Fornecedores	4.114	7.548
Obrigações trabalhistas e sociais	3.168	3.116
Obrigações tributárias	1.963	69
Previdência privada	19.512	8.143
Obrigações com clientes	(6.209)	784
Subvenções a realizar/outras	1.827	13.310
Provisões	388	1.436
	24.763	34.406
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(856)	(4.146)
Aquisição de investimento	-	-
Aquisição de imobilizado	(856)	(4.003)
Aquisição de intangível	-	(143)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	(5.133)	(4.652)
Subvenções para amortização de dívida - Nucleos	(5.133)	(4.652)
Fluxo de Caixa Gerado (Aplicado) no Exercício	1.671	(328)
Aumento (Redução) nas Disponibilidades		
Saldo inicial do Disponível no período	17.635	17.184
Saldo final do Disponível no período	19.306	16.856
Variação no Saldo das Disponibilidades	1.671	(328)

OSCAR MOREIRA DA SILVA FILHO
Diretor Administrativo
CPF 730.465.237-34

GENILDO RODRIGUES DE ARAÚJO
Gerente Geral de Planejamento e Finanças
CPF 491.885.187-87

FRANCISCO DE SOUSA VIANA
Gerente de Contabilidade - CRC-RJ 093.702/O-1
CPF 024.999.427-54

NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2022

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	31/03/2022	31/03/2021
Lucro (prejuízo) do exercício	7	(111)
Outros resultados abrangentes	(463)	(1.305)
Realização da Reserva de Reavaliação	(463)	(1.305)
Resultado abrangente	(456)	(1.416)

OSCAR MOREIRA DA SILVA FILHO
Diretor Administrativo
CPF 730.465.237-34

GENILDO RODRIGUES DE ARAÚJO
Gerente Geral de Planejamento e Finanças
CPF 491.885.187-87

FRANCISCO DE SOUSA VIANA
Gerente de Contabilidade - CRC-RJ 093.702/O-1
CPF 024.999.427-54

NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2022

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	<i>Posição em Milhares de Reais</i>	
	31/03/2022	31/03/2021
1. RECEITAS	7.306	3.242
Receita Bruta de Vendas de Produtos e Serviços	7.306	3.242
2. INSUMOS PRÓPRIOS E ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(23.344)	(9.916)
(-) Custos dos Produtos Vendidos - CPV	(4.687)	(1.227)
(-) Materiais, Energia e Serviços de Terceiros	(18.657)	(8.689)
3. VALOR ADICIONADO BRUTO	(16.038)	(6.674)
4. RETENÇÕES	(2.307)	(1.641)
(-) Depreciação dos Bens Móveis e Imóveis	(2.294)	(1.635)
(-) Amortização de Ativos Não Circulantes	(13)	(6)
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	(18.345)	(8.315)
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	70.115	47.838
(-) Recursos Orçamentários do Tesouro Nacional	70.115	47.838
(+) Receita Financeira	-	-
7. VALOR ADICIONADO A TRANSFERIR	51.770	39.523
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	51.770	39.523
Pessoal (Remuneração e Encargos)	41.908	30.191
Previdência Complementar	7.589	6.928
Provisões (trabalhistas, cíveis e tributárias)	190	1.552
Governo (Federal, Estadual e Municipal)	2.045	932
Juros e atualizações monetárias	31	31
Resultado do exercício	7	(111)

OSCAR MOREIRA DA SILVA FILHO
Diretor Administrativo
CPF 730.465.237-34

GENILDO RODRIGUES DE ARAÚJO
Gerente Geral de Planejamento e Finanças
CPF 491.885.187-87

FRANCISCO DE SOUSA VIANA
Gerente de Contabilidade - CRC-RJ 093.702/O-1
CPF 024.999.427-54

NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2022

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

1º Trimestre 2021	Nota	Capital Social	Reserva de Reavaliação	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total
Saldo Inicial do Patrimônio Líquido no Período		61.210	27.379	159.864	(69.385)	179.067
Realização reserva de reavaliação	20	-	(1.305)	-	1.305	-
Realização reserva de reavaliação - Baixa		-	-	-	(138)	(138)
Resultado do exercício		-	-	-	(111)	(111)
Saldo Final do Patrimônio Líquido no Período		61.210	26.074	159.864	(68.330)	178.818

1º Trimestre 2022	Nota	Capital Social	Reserva de Reavaliação	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total
Saldo Inicial do Patrimônio Líquido no Período		61.210	22.573	159.864	(64.612)	179.008
Realização reserva de reavaliação	20	-	(463)	-	463	-
Realização reserva de reavaliação - Baixa		-	-	-	-	-
Resultado do exercício		-	-	-	7	7
Saldo Final do Patrimônio Líquido no Período		61.210	22.110	159.864	(64.142)	179.042

OSCAR MOREIRA DA SILVA FILHO
 Diretor Administrativo
 CPF 730.465.237-34

GENILDO RODRIGUES DE ARAÚJO
 Gerente Geral de Planejamento e Finanças
 CPF 491.885.187-87

FRANCISCO DE SOUSA VIANA
 Gerente de Contabilidade - CRC-RJ 093.702/O-1
 CPF 024.999.427-54

NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE MARÇO DE 2022
(Em Milhares de Reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Nuclebrás Equipamentos Pesados S/A – NUCLEP, (denominada “NUCLEP” ou “Companhia”), empresa de capital fechado, é uma empresa pública, vinculada ao Ministério de Minas e Energia - MME. Sua sede está situada no Edifício RB1, Avenida Rio Branco, nº 01 – Sala 1610, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Cep: 20.090-003. Sob o controle acionário da União será representada, na qualidade de controladora, pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional do Ministério da Economia, com objetivo social de projetar, desenvolver, fabricar e comercializar componentes pesados para usinas nucleares, assim como equipamentos para a construção naval e offshore, e outros projetos.

Com as restrições orçamentárias e a postergação da construção das usinas nucleares, inicialmente previstas para oito unidades, a Empresa buscou, ao longo de sua história, ampliar o seu portfólio de projetos de modo a desonerar o contribuinte brasileiro atuando em novos mercados como o de defesa, com a construção de cascos resistentes dos submarinos da classe IKL e da classe Scorpène; de petróleo e gás natural, com a construção de partes flutuantes e módulos das plataformas P-51 e P-56 e de energia hidrelétrica e termelétrica, tanto no Brasil como no exterior. Nos últimos anos, a NUCLEP, seguiu operando seu parque fabril com qualidade e a determinação de seu quadro técnico motivou melhorias na área administrativa com a implantação de ferramentas que pudessem dar suporte logístico as obtenções, ao armazenamento e o controle de estoque. Com isso, a necessidade de capital de giro vem sendo suprida com os recursos da União, que durante o primeiro trimestre de 2022 foram de R\$ 70.115 mil (mesmo período em 2021: R\$ 47.838 mil).

A empresa mantém os seguintes benefícios aos seus empregados e dirigentes: Plano de assistência médico-odontológico, extensivo aos dependentes; alimentação; transporte e plano de previdência privada com coparticipação dos empregados.

2 PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e por normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). A Companhia adotou todas as normas, alterações e interpretações emitidas pelo IASB, mediante revisão do pronunciamento já interpretado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) em vigência até 31 de dezembro de 2021. Quanto as novas normas e interpretações efetivadas após 1º de abril de 2022, a empresa não adotou essas alterações na elaboração destas demonstrações financeiras e não tem intenção de adotar de forma antecipada.

A Administração da Companhia, ratifica que todas as informações relevantes das Demonstrações Financeiras, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas na sua gestão.

2.1 Demonstração do valor adicionado - DVA

A companhia elaborou a DVA nos termos da Deliberação CVM nº 557/08 e do Pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, a qual, é apresentada como parte integrante das Demonstrações Financeiras.

2.2 Demonstração do Resultado Abrangente – DRA

Embora não esteja previsto na Lei 6.404/76, a companhia elabora a DRA conforme resolução CFC N.º 1.185/09; CPC 26 e CVM 676/11, sendo parte integrante das demonstrações financeiras.

2.3 Uso de Estimativas e Julgamentos

Na elaboração das Demonstrações Financeiras, é necessário fazer uso de estimativas com base em premissas que alteram os valores dos ativos e passivos, com reflexos nas receitas e despesas. Essas estimativas correspondem: avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo; vida útil do ativo imobilizado; análise de risco de crédito para determinação provisão para Estimativa de Perdas em Créditos de Liquidação Duvidosa – EPCLD, assim como da avaliação dos demais riscos relacionadas a outras provisões, como contingenciais pertinentes aos processos judiciais (trabalhistas; cíveis e tributárias). Embora a administração faça uso de avaliações que são revisados periodicamente, os resultados reais poderão divergir dessas estimativas.

2.4 Base de Conversão de Moeda

a) A moeda funcional e a de apresentação

A moeda funcional e a moeda de apresentação da companhia, é o Real (R\$).

b) Transações e saldos monetários

As operações com moedas estrangeiras, são convertidas para a moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, nas quais os itens são mensurados. Variações positivas e negativas cambiais decorrentes da liquidação dessas operações e da conversão pelas taxas de câmbio no final do exercício, oriundas de ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidas na demonstração do resultado.

3 SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas adotadas pela empresa estão descritas a seguir:

3.1 Aos instrumentos financeiros ativos e certos passivos, como empréstimos, recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, não se aplicam quaisquer ajustes para mensurá-los ao valor justo ou ao valor presente. Não se tem a mensuração do valor de mercado desse instrumento, dado que a intenção da entidade é ter os títulos até o vencimento.

3.1.1 Caixa e equivalente de caixa compreendem os numerários em espécie e depósitos bancários disponíveis de curto prazo, com livre movimentação nas operações da empresa.

3.1.2 As contas a receber estão registradas ao valor original das vendas de produtos e serviços, com perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, julgados suficientes pela administração, conforme Nota 5.

3.1.3 Ao ativo realizável a longo prazo, não se aplicam a apuração de perdas ou desvalorização.

3.1.4 Outros créditos estão registrados ao valor original.

3.2 Os estoques estão registrados ao valor do custo médio de aquisição e não superam o valor de mercado ou de reposição.

3.3 O imobilizado está registrado ao preço de aquisição, sendo considerada a estimativa de vida útil econômica, o valor residual e a taxa de depreciação dos bens estabelecidos no CPC 27 aprovado pela deliberação CVM 583/09. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas compatíveis com o prazo de vida útil dos bens. O valor residual e a vida útil do ativo são revisados ao final de cada exercício.

3.4 As provisões trabalhistas contingenciais, são mantidas regularmente com encargos sociais e foram estimadas com base na opinião do nosso setor jurídico.

3.5 Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos quando da entrada dos recursos líquidos e são apresentados pelo custo, acrescido de atualização monetária e juros proporcionais ao período incorrido, deduzidos dos pagamentos efetuados.

3.6 A reserva de reavaliação será mantida até a realização total dos ativos que a originaram, por meio de depreciação.

3.7 As receitas são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade, de modo que esses benefícios possam ser confiavelmente mensurados, compreendendo o valor das vendas de produtos e serviços, sendo reconhecidas pelo regime de competência.

3.8 Subvenções, são assistências financeiras governamentais recebidas do Tesouro Nacional, destinadas a investimentos (aquisição de ativos); pagamento de pessoal e custeio, reconhecidas pelo regime de competência nos períodos, ao longo dos quais, a entidade reconhece os custos/despesas. A subvenção relacionada aos investimentos (aquisição de ativos) é reconhecida como receita ao longo do período da vida útil do bem na mesma proporção da depreciação reconhecida no resultado do exercício.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Corresponde à conta única centralizada no Tesouro Nacional, a qual, a empresa está vinculada como usuária do SIAFI (Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal), onde movimenta os recursos próprios e os recursos provenientes do tesouro nacional estabelecidos no orçamento.

Límite de Saque com Vinculação de Pagamento	Março 2022	Dezembro 2021
Pessoal	11.636	10.315
Custeio/Investimento – Fonte Tesouro Nacional	3.368	80
Custeio - Fonte Própria	4.302	7.240
Total	19.306	17.635

Do limite de saque disponível, 60% desses recursos estão conciliados com pagamentos a serem realizados no próximo exercício. Os demais 40% estão vinculados da seguinte forma:

[a] Fonte Própria e Custeio Tesouro Nacional: referente aos pagamentos futuros de custeios e investimentos;

[b] Pessoal: vinculados para pagamentos de Salários, Previdência, Sentenças e outros.

5 CONTAS A RECEBER

Do total do Contas a Receber, 94% (noventa e quatro por cento) equivale a subvenções a receber para liquidação de dívidas classificadas no Plano Plurianual - PPA resultantes de cumprimento de sentenças judiciais, transitadas em julgado, de empresas públicas e sociedades de economia mista, integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social. Os demais 6% (seis por cento) restantes, são decorrentes das atividades econômicas da empresa.

Contas a Receber - Líquido	Março 2022	Dezembro 2021
Fatura/Duplicata a Receber - Produtos	25.830	25.808
Fatura/Duplicata a Receber - Prestação de Serviços	3.101	3.182
(-) Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	(26.202)	(26.202)
Subvenções a Receber	44.615	24.464
Total	47.344	27.252

Com relação a provisão para Estimativa de Perdas em Créditos de Liquidação Duvidosa, a empresa reconhece em função de declaração de insolvência por parte dos devedores mediante sentença emanada pelo poder judiciário e os títulos vencidos há mais de um ano.

6 ESTOQUES

São custos de produtos acumulados na elaboração da produção, a serem faturados. O saldo de importações em andamento, refere-se aos custos/despesas de matéria prima e de item de estoque, aguardando a finalização do desembaraço. No tocante ao aspecto quantitativo, a produção em processo representa 82% (oitenta e dois por cento) do estoque total (2021: 78%). Desta forma, os saldos relativos aos estoques estão assim demonstrados:

Produtos em Processo - Circulante	Março 2022	Dezembro 2021
Eletronuclear	13.572	16.130
Centro Tecnológico da Marinha – S.P. - CTMSP	39.630	40.211
Thyssenkrupp	13.098	13.055
Amazul	12.951	9.425
Outros Projetos	16.383	12.941
Total de Estoque de Produtos em Processo	95.634	91.762

Estoque	Março 2022	Dezembro 2021
Produtos em Processo - Circulante	95.634	91.762
Matéria Prima	12.188	9.492
Almoxarifado	4.798	8.866
Importação em Andamento	3.254	3.254
Adiantamentos a Fornecedores	1.439	3.742
Estoque Total	117.313	117.116

7 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR/COMPENSAR

São créditos com IPI; Imposto de Renda; COFINS e ICMS, decorrentes das aquisições de matéria prima e outros insumos, como energia elétrica, depreciação entre outros, utilizados na produção conforme legislação vigente, corrigidos monetariamente pela taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia) e passíveis de compensação após o encerramento do ano calendário.

Tributos Federais	Março 2022	Dezembro 2021
IPI	529	518
Imposto de Renda e C.S.L.L	1.188	1.135
COFINS	4.802	4.452
PASEP	1.039	963
	7.558	7.068

Tributos Estaduais e Municipais	Março 2022	Dezembro 2021
ICMS	1.493	719
ISS	-	-
	1.493	719
Total de Impostos a Recuperar	9.051	7.787

8 OUTROS CRÉDITOS

Demais Créditos a Receber Líquido	Março 2022	Dezembro 2021
Adiantamentos a Prestadores de Serviços	1.848	1.850
Adiantamentos a Empregados (13 Sal. e Férias)	4.809	2.460
Outras Contas	144	67
(-) Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	(703)	(703)
Total	6.098	3.674

9 CONTAS A RECEBER (NÃO CIRCULANTE)

Com base nas garantias concedidas pelo Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais – DEST, atual Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST e que teve como consequência a constituição de um passivo orçamentário por parte do Tesouro Nacional, a NUCLEP e o Instituto de Seguridade Social – NUCLEOS, firmaram em 2007, um Termo de Transição que viabiliza a amortização da dívida a ser paga em 360 meses (até Outubro de 2039). O impacto dessas subvenções a receber alcançará cinco Planos Plurianuais – PPA visto que a amortização da dívida se encerra em Outubro de 2039, se não houver amortização parcial e parte desse direito de subvenções a receber já está apresentado na nota explicativa de curto prazo.

Para os efeitos contábeis estabelecidos na Lei 6.404/76, art. 179, os direitos a serem recebidos após o exercício social subsequente devem ser apresentados no Ativo Realizável a Longo Prazo. Do total do Contas a Receber, 92% (noventa e dois por cento) equivale ao crédito que a empresa possui com a Secretaria do Tesouro Nacional, assim demonstrado:

Direitos a Receber de Longo Prazo	Março 2022	Dezembro 2021
Secretaria do Tesouro Nacional:		
Núcleos – Instituto de Seguridade Social	201.532	207.326
Reclamações Cíveis	12.780	12.779
Reclamações Trabalhistas	18.266	18.266
TOTAL	232.578	238.371
Plano Médico – coparticipação empregados	19.197	18.944
Total	251.775	257.315

Os direitos a receber com coparticipação dos empregados 68% são referentes aos empregados ativos (R\$ 12.975 mil) e 32% são referentes aos ex empregados (inativos) que correspondem a R\$ 6.222 mil). Ambos os direitos são controlados pela assistência do plano médico da Nuclep.

10 DEPÓSITO RECURSAIS

Correspondem a depósitos judiciais vinculados a diversas processos trabalhistas. Por não concordar com as decisões proferidas pela justiça, a NUCLEP se vê na obrigação de recorrer diante da expectativa e da possibilidade de reverter enquanto couber recurso.

Composição	Março 2022	Dezembro 2021
Processos Trabalhistas	13.410	13.270
Demais depósitos	961	969
Total	14.371	14.239

11 CAUÇÕES

São depósitos efetuados conforme estabelecidos em cláusulas contratuais, a serem resgatados após encerramento dos respectivos contratos, a saber:

COMPOSIÇÃO	Março 2022	Dezembro 2021
Eletronuclear	4.303	4.303
Impsa	250	250
Total	4.553	4.553

12 INVESTIMENTOS

Valor correspondente aos depósitos compulsórios a favor da Eletrobrás efetuados na década de 80, conforme diversas faturas de cobrança de energia elétrica, convertido em 6.036 ações nominais a favor da NUCLEP.

13 IMOBILIZADO

Grupo do Ativo Imobilizado	Saldo Inicial	Aquisições	Bens em andamento	Transferências Internas	Baixas de Ativo (Sem efeito no Resultado)	Baixas de Ativo (Perda)	Depreciação	Saldo Final
Terreno	161.424	-	-	-	-	-	-	161.424
Edifícios	45.366	-	-	-	-	-	(438)	44.929
Máquinas e Equipamentos Industriais	50.322	93	-	2.836	-	-	(1.506)	51.745
Instalações	4.903	-	-	-	-	-	(59)	4.844
Demais Equipamentos	7.395	9	-	424	-	-	(167)	7.661
Tecnologia da Informação e Comunica	1.612	314	-	-	-	-	(92)	1.833
Móveis e Utensílios	1.834	65	-	-	-	-	(54)	1.845
Veículos	4	-	-	-	-	-	(2)	2
Bens Ativáveis	11.146	-	374	(3.260)	-	-	-	8.261
Demais Bens Móveis	-	-	-	-	-	-	-	-
	284.008	481	374	0	-	-	(2.319)	282.545

A. Foram transferidos para Máquinas e Equipamentos os seguintes itens que se encontravam em bens ativáveis: A1. O projeto de modernização da Ponte Rolante KL-Norte conforme Contrato CS-160/2020; A2. O projeto de modernização do Torno Schiess Floriep 5.11.01 conforme Contrato CS-158/2020; A3. O projeto de modernização tecnológica da balança Toledo conforme Contrato CB-051/2021.

B. Classificado com bem ativáveis: A1. A evolução do andamento físico da obra de recuperação estrutural do Terminal Marítimo referente ao Contrato CS-143/2019; A2. A evolução do contrato de aquisições e instalações de 02 (dois) grupos motogeradores diesel estacionário de energia emergencial conforme CB-027/2021; A3. A evolução do contrato de engenharia para executar a obra de reforma do canteiro de obras da Nuclep conforme Contrato CS-098/2021.

13.1 Instalações NUCLEP

Com base na premissa, de que um ativo deve ser reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que benefícios econômicos futuros dele provenientes fluirão para empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com confiabilidade, fizemos o reconhecimento contábil do terreno (R\$ 1.560 mil), como nosso ativo em 2012. Em seguida, a NUCLEP ajustou o valor contábil do imóvel com base em laudo de avaliações (R\$ 159.864 mil), com a finalidade de corrigir um erro material, fato esse que tornava as Demonstrações Financeiras deficientes em termos de relevância por ter um ativo registrado na contabilidade com o valor menor que o valor justo. Cabe frisar, que juridicamente a titularidade deste terreno onde se encontram as instalações da NUCLEP, está em nome das Indústrias Nucleares do Brasil – INB, sendo que o registro contábil deste imóvel, consta como bem patrimonial nas duas empresas, faltando apenas, a decisão a ser definida de comum acordo entre as empresas e órgãos superiores. Abaixo é apresentado as respectivas inscrições na prefeitura de Itaguaí, suas metragens e área construída até o exercício:

INSCRIÇÃO	ÁREA	
	TERRENO	CONSTRUÍDA
88382	30.685,00	57.843,00
88383	30.685,00	22.574,00
98374	159.791,00	11.786,64
98375	682.015,00	-
98376	682.015,00	-
5878204	18.746,00	-
33532	600,00	-
33533	600,00	-
TOTAL	1.605.137,00	92.203,64

Em 14/09/2018, o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC estabeleceu através do aviso nº 371/2018, a reabertura do processo nº 00400.006127/2010-18 que visa a regularização do terreno em que se encontra a fábrica da NUCLEP, o qual, constitui um grupo de trabalho com representantes da NUCLEP, INB, CNEN e MCTIC.

Em 18/05/2021, o Ministério de Minas e Energia - MME encaminhou a NOTA TÉCNICA Nº 20/2021/ASSEC referente ao processo Nº 48340.000188/2021-02 considerando a urgência de se chegar a bom termo em relação à regularização da titularidade do terreno em que se encontram as instalações industriais da NUCLEP. A Secretaria Executiva ao encaminhar a Nota Técnica em tela, tanto à diretoria da NUCLEP quanto à diretoria INB solicita que as diretorias executivas se manifestem sobre os temas propostos.

Entre 24 de novembro e 03 de dezembro de 2021 foram realizados os trabalhos de campo para o **Levantamento topográfico do Parque Industrial da Nuclep** pelo 5º Centro de Geoinformação do Exército Brasileiro. Assim com as plantas e relatório técnicos prontos serão dado o início ao processo de regularização junto a prefeitura e cartório de imóveis de Itaguaí.

14 INTANGÍVEL

Correspondem a utilização dos seguintes softwares: 1. Enterprise Resource Planning – ERP, que está em fase de implantação pela empresa Benner. 2. Demais: Licença de Microsoft SQL Server Enterprise 2019 por 10 anos em substituição da versão 2008, Software necessário e obrigatório para o software "Steel projects de gestão dos projetos das torres de transmissão; Licença do Software Commvault por 3 anos para suporte e manutenção do software de backup de dados dos servidores da Nuclep; Licença do Software CAM para nesting de chapas por 5 anos (Lantek Expert); e Licença de software de gerenciamento de produção para fabricação de torres de transmissão de eletricidade.

Composição	Março 2022	Dezembro 2021
Sistema de Governança Corporativo – ERP - BENNER	1.342	1.342
Outros Ativos Intangíveis	583	596
Total	1.925	1.938

15 SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS

São recursos oriundos do Tesouro Nacional, relacionados aos ativos imobilizados que foram adquiridos pela Companhia a partir do exercício de 2008, sendo reconhecidos como receita ao longo do período da vida útil do bem na mesma proporção de sua depreciação, de acordo com a Deliberação CVM nº 646/10 e o Pronunciamento Contábil nº 07 emitido pelo CPC. Os saldos estão apresentados a seguir:

Composição	Março 2022	Dezembro 2021
Aquisições	(38.187)	(44.697)
Receita realizada (acumulada)	1.326	6.963
Total	(36.861)	(37.734)

16 FORNECEDORES

Este saldo, é composto de obrigações com empresas que fornecem materiais para o estoque do almoxarifado; materiais para consumo imediato e serviços, como plano médico; transporte; alimentação e outros.

Composição	Março 2022	Dezembro 2021
No país	10.582	6.467
No exterior	-	-
Total	10.582	6.467

17 OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

São obrigações com salários e férias apuradas individualmente até a data do encerramento do período pela área de recursos humanos.

Composição	Março 2022	Dezembro 2021
Salários e Consignações	15.541	12.789
Férias	20.218	19.802
Total	35.759	32.591

18 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

São tributos que incidem sobre prestações de serviços e sobre as receitas com vendas entre outros, conforme contrato de comercialização e com recolhimento no prazo do vencimento.

Tributos por entes	Março 2022	Dezembro 2021
Tributos Federais	2.236	311
Tributos Estaduais	122	43
Tributos Municipais	67	135
Total dos Impostos a Recolher	2.425	489

19 OBRIGAÇÕES COM CLIENTES

Referem-se à valores exigíveis, os quais foram recebidos a título de adiantamento, derivados de marcos contratuais que antecedem a entrega do produto ou serviço acordado com o cliente e da geração da nota fiscal. Visam viabilizar a execução dos projetos. A medida em que as receitas dos projetos são reconhecidas e, conseqüentemente, das contas a receber, seus saldos são reduzidos, uma vez que são contrapartidas destas contas a receber.

	Março 2022		Dezembro 2021	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Centro Tecnológico da Marinha em SP - CTMSP	5.025	-	7.845	-
Indústrias Nucleares do Brasil - INB	-	-	-	-
Eletrobrás Termonuclear S/A - Eletronuclear	768	-	4.157	-
Neoenergia Lagoa dos Patos Transmissão de Energia S.A.	8.378	-	8.378	-
Amazônia Azul Tecnologia de Defesa S.A. - Amazul	3.083	-	3.083	-
Outros Clientes	-	-	-	-
	17.254	-	23.463	-

20 OUTRAS OBRIGAÇÕES

Correspondem as consignações efetuadas na folha de pagamento dos empregados, inerentes a coparticipação de benefícios concedidos pela empresa, como refeição, assistência médica e outros para serem repassados para diversos credores.

Composição	Março 2022	Dezembro 2021
Pensão Alimentícia	79	53
Planos de Previdência e Assistência e Seguro	21	11
Representantes de Classes	719	641
Consignações a Pagar	1.174	1.098
Depósitos Retidos	1.131	1.123
Total	3.124	2.926

21 RECEITA DE SUBVENÇÃO A REALIZAR

São recursos financeiros recebidos do Tesouro Nacional, em forma de subvenção para cobrir custos/despesas que ainda não incorreram. De acordo com a deliberação CVM nº 646/10 e CPC 07 e considerando que a receita de subvenção, deve ser confrontada com as despesas que se pretende compensar, reclassificamos o excesso recebido para receita de subvenção a realizar. A subvenção do não circulante foram destinadas para custear aos contratos de construção de longo prazo, os quais, encontram-se em andamento.

	Março 2022		Dezembro 2021	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Pessoal e Benefícios	4.798	35.329	5.706	34.944
Importações em Andamento	4.809	-	2.527	-
Tecnologia da Informação	-	1.342	-	1.342
Produção em andamento	44.538	67.359	37.896	73.933
	54.145	104.030	46.129	110.219

22 EMPRÉSTIMOS INB

O empréstimo foi concedido pela INB - Indústrias Nucleares do Brasil S/A em 09 de dezembro de 1992, remunerado pela TR e acrescido de juros de 12% a.a, sendo que a quitação deveria ser efetuada mediante pagamento através de prestação de serviços técnicos até 31 de dezembro de 1997 e o saldo remanescente deveria ser quitado em 8 (oito) prestações mensais sucessivas até 31 de agosto de 1.998, o que não aconteceu. A Diretoria Executiva, considerando o parecer jurídico ATG-009/2016 e a Nota Jurídica NAT-027/2016 está considerando a dívida da INB prescrita e por solicitação do Ministério Supervisor, MME, manteve os valores do empréstimo em tela nas Demonstrações Financeiras da Nuclep, entretanto com o valor da dívida na posição de 2020 no montante de R\$ 33.017 mil conforme deliberação 684º RDE.

23 PREVIDÊNCIA PRIVADA - NUCLEOS

DÍVIDA CONSOLIDADA	Março 2022	Dezembro 2021
Circulante	45.441	25.268
Não Circulante	201.532	207.326
Total	246.973	232.594

A NUCLEP e o NUCLEOS firmaram em 21/11/2007 Termo de Transação, no valor de R\$ 120.111 mil, atualizado até 31/10/2007, homologado em juízo, consolidando as dívidas existentes, em conformidade com laudo pericial no âmbito do processo nº 2002.001.153437-3, junto da 30ª Vara Civil do Rio de Janeiro.

Este laudo pericial que serviu de base ao Termo de Transação, reduziu a dívida em R\$ 112.813 mil na data base de 31/12/2006. Em 17/12/2007, foi realizado perante a 11ª Câmara Cível, o julgamento da apelação nº 2007.001.65700, interposta pela NUCLEP sobre o restante da dívida.

Em 02/12/2014, o Supremo Tribunal de Justiça – STJ negou provimento ao recurso interposto pelo NUCLEOS (Agravo 222.312-RJ) e, consequentemente, manteve a decisão proferida pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro – TJRJ favorável à NUCLEP.

Em 19/11/2015, o Supremo Tribunal Federal – STF negou provimento ao Recurso interposto pelo NUCLEOS e manteve a decisão proferida pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro – TJRJ favorável à Nuclep. Houve o trânsito em julgado da decisão. Os autos foram encaminhados ao TJRJ em 27/11/2015.

O Termo de Transação já citado veio estabelecer novas condições de pagamento, quais sejam: 360 parcelas mensais, juros de 6% ao ano e atualização monetária pela variação do INPC e carência de 24 meses, determinando o pagamento da 1ª parcela em 02/12/2009. Fruto da decisão transitada e julgada, a NUCLEP passou a receber da STN a dotação orçamentária anual para fazer frente as amortizações da dívida por exercício.

24 PROVISÕES: ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

24.1 Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto se a administração possuir total controle da situação ou quando houver garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais, não couber mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

Os ativos contingentes, tem como base, os relatórios emitidos por consultores jurídicos da empresa e as normas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC nº. 25, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade – CFC e Comissão de Valores Mobiliários – CVM (Deliberação CVM nº 594/09). Dos principais processos em tramitação, consta o processo movido contra a TMC - Terminal Multimodal de Coroa Grande SPE S/A (vide nota 31). Os processos foram atualizados pela Gerência Jurídica da Nuclep e totalizaram 30 processos sendo classificados como provável:

Ações Cíveis	Março 2022
Processos:	
0183762-55.2016.8.19.0001	15.063
0402563-74.2012.8.19.0001	2.856
0110224-85.2009.8.19.0001	2.312
0402571-51.2012.8.19.0001	2.127
Demais Processos	5.250
Total das Ações Cíveis	27.608

24.2 Passivos Contingentes

A empresa mantém provisões em função de processos trabalhistas e cíveis, objetivando demonstrar prováveis perdas nas causas judiciais que poderão ser decididos contra a Nuclep. Foram constituídas com base nos relatórios emitidos por consultores jurídicos da empresa e de acordo com as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC nº 25, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade – CFC e Comissão de Valores Mobiliários – CVM (Deliberação CVM nº 594/09). Dentre as ações de reclamações trabalhistas, constam diversos processos movidos pelos empregados da Nuclep que, requerem a retroatividade das perdas do Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração – PCCR que foi implantado sem efeito retroativo.

Ações trabalhistas

Os processos elencados abaixo individualizados, correspondem a 30% (trinta por cento) e o restante, 70% (setenta por cento) de um total de 174 (cento e setenta e quatro) processos, conforme segue:

Processos:	Março 2022
0104400-57.2001.5.01.0461	2.667
0039100-07.2008.5.01.0461	644
0000145-33.2010.5.01.0461	615
0011825-36.2015.5.01.0462	556
0101333-24.2016.5.01.0020	489
0101149-03.2016.5.01.0462	483
Demais Processos	13.003
Total de Ações Trabalhistas	18.457

Ações Cíveis

Os processos elencados abaixo individualizados, correspondem a 82% (oitenta e dois por cento) e o restante, 18% (dezoito por cento) de um total de 35 (trinta e cinco) processos, conforme segue:

Processos:	Março 2022
0007218-12.2017.8.19.0024	6.471
0009158-46.2016.8.19.0024	5.509
0150097-58.2010.8.19.0001	2.430
Demais Processos	3.235
Total de Ações Cíveis	17.645
0007218-12.2017.8.19.0024 e 0009158-46.2016.8.19.0024 - Processos em Fornecedores Nacionais	(4.866)
Total dos Passivos Contingentes	31.236

As contingências classificadas como possíveis, não são reconhecidas contabilmente e estão assim representadas:

Composição	Março 2022	Dezembro 2021
Ações trabalhistas	11.454	9.731
Ações cíveis	77.543	55.130
Total	88.997	64.861

25 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Composição	Março 2022	Dezembro 2021
Capital Autorizado	183.524	183.524
Capital a integralizar	(122.314)	(122.314)
Capital Subscrito e Integralizado	61.210	61.210
Reserva de Reavaliação	22.110	22.573
Ajuste de Avaliação Patrimonial	159.864	159.864
Prejuízos Acumulados	(64.142)	(64.639)
Total	179.042	179.008

25.1 Capital Social

O capital social subscrito e integralizado, é de R\$ 61.210.000,00 (sessenta e um milhões e duzentos e dez mil) dividido em ações ordinárias nominativas, no valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma. Em 18/03/94, através da 47ª. AGO, o Conselho de Administração aprovou limite de aumento em até 183.523.810 (cento e oitenta e três milhões, quinhentos e vinte e três mil, oitocentos e dez) ações ordinárias nominativas, no valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma. O capital social subscrito e integralizado, possui a seguinte composição:

Composição	Março 2022	
- União Federal	100%	61.209.994

25.2 Reserva de Reavaliação

No ano base de 2.000, foi efetuada a reserva de reavaliação de bens do ativo imobilizado, cujo saldo, é de R\$ 22.110 mil (2021: R\$ 22.573 mil). Neste período, foram realizadas baixas no montante de R\$ 463 (2021: R\$ 4.807) classificadas a saber:

Composição	Março 2022	Dezembro 2021
Instalações	40	160
Edifícios	312	1.387
Terminal Marítimo	20	81
Acesso ao Terminal Marítimo	8	32
Máquinas e Equipamentos industriais	83	3.147
	463	4.807

26 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

– Receita Bruta de Vendas de Produtos e Serviços

A Receita Bruta de Vendas de Produtos e Serviços compreende os valores vinculados às contraprestações pelo cumprimento das obrigações de desempenho acordadas nos instrumentos contratuais: Contrato nº 42000/2013-010/00, estabelecido com o Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo - CTMSP (Fabricação de Vaso de Pressão do Reator, Acessórios, Sobressalentes, Dispositivos e Ferramentas Especiais); GAC .T/CT-4500155992, estabelecido com a Eletronuclear (Locação de área externa pelo armazenamento de parte dos equipamentos de Angra 3); GAC CT 006/10, estabelecido com a Eletronuclear (Fabricação e Fornecimento de 3 (três) Condensadores MAG 10/20/30 BC001 para a Usina Nuclear de Angra 3; CT 304010406, estabelecido com a CT 005/17/002, estabelecido com a INB - Indústrias Nucleares Brasileiras S.A. (Prestação de serviço especializado de assistência técnica da Autoclave Basculante para cilindros 30B); Proposta nº 059/20 - R1, estabelecido com a INB - Indústria Nucleares Brasileiras S.A. (Reteste de 10 cilindros 1S para coleta de amostra de hexafluoreto de urânio (UF6)); Contrato estabelecido com a Frank's Internacional Brasil LTDA (Industrialização por soldagem de até 273 soldas Tubos/Conectores, com armazenamento, preservação e movimentação de até 144 tubos de 36") e Proposta nº 007/22, estabelecido com a Megatranz Transportes LTDA (Locação de 40 pontaletes de aço).

Receita por Clientes	Março 2022	Março 2021
CTMSP	3.106	-
Amazul	-	316
Petrobras	-	1.208
Eletronuclear	3.981	683
Neoenergia	-	876
INB	134	87
Outros	85	72
Total da Receita Operacional Bruta	7.306	3.242

– Recursos Orçamentários do Tesouro Nacional

São suportes financeiros recebidos em forma de subvenção, destinados a manutenção da empresa. Tem como objetivo, fazer face as despesas com pessoal, parte dos custos operacionais e aos investimentos. São contabilizados conforme estabelece a norma contábil deliberada pela CVM n.º 646/10 e o Pronunciamento CPC 07, ou seja, como receita de subvenção no mesmo período de reconhecimento das despesas a que estão associadas.

Os recursos recebidos para investimentos, são demonstrados em conta redutora do Ativo Não Circulante e reconhecidos no resultado na mesma proporção da depreciação ou baixa do bem correspondente.

Recursos Orçamentários - por Vinculação de Pagamento	Março 2022	Março 2021
Pessoal	53.242	48.722
Custeio: Sentença e Benefícios	8.495	10.640
Custeio/Investimentos	9.032	2.304
Recursos Orçamentários transferidos para Subvenção a Realizar	(654)	(13.828)
Total dos Recursos Orçamentários do Tesouro Nacional	70.115	47.838
TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	77.421	51.080

– Consolidação da Receita Operacional Bruta	Março 2022	Março 2021
Receita Operacional Bruta	77.421	51.080
(-) Impostos, Contribuições e outras deduções sobre vendas	(75)	(908)
Receita Operacional Líquida	77.346	50.172

27 CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS

Os custos de produção da Nuclep são oriundos de recursos próprios e também por meio de subvenções para investimentos por ser uma empresa dependente financeiramente do Tesouro Nacional. Parte das suas aquisições dos seus insumos de produção, com recursos recebidos em forma de subvenção e o restante com recursos próprios decorrentes de suas atividades operacionais. Já Insumos como Mão de Obra; Transporte e Alimentação, são 100% (cem por cento) adquiridos com recursos subvencionados. A seguir, discriminamos os principais insumos apropriados como Custos dos Produtos e Serviços Vendidos:

	Março 2022	Março 2021
CTMSP		
- VASO DE PRESSÃO DO REATOR - VPR	(1.466)	-
PETROBRÁS		
- TORRE DE PROCESSO DEA	-	(933)
AMAZUL		
- BLOCO 40	-	(294)
Eletronuclear		
- FORNECIMENTO DE 8 ACUMULADORES PARA ANGRA 3	(3.216)	-
FRANK'S		
- FABRICAÇÃO DE JUNTAS DE TUBOS	(5)	-
TOTAL CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(4.687)	(1.227)

28 DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COMERCIAIS

São os gastos que incorrem com as áreas da Presidência; Conselhos de Administração e Fiscal; Diretorias Administrativa e Comercial, além dos custos não aplicados a produção da Diretoria Industrial a saber:

Composição	Março 2022	Março 2021
Salários e Encargos	(41.908)	(30.190)
Benefícios	(3.498)	(2.967)
Previdência	(7.589)	(6.928)
Materiais e Serviços/ Provisões	(12.644)	(6.499)
Depreciação e Amortização e Impairment	(2.307)	(1.641)
Demais Despesas	(2.705)	(775)
Total	(70.651)	(49.000)

29 RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

As despesas financeiras são correspondentes aos encargos de juros, variações monetárias e cambiais sobre saldo dos passivos exigíveis.

Receitas e Despesas Financeiras	Março 2022	Março 2021
Receitas financeiras		
Variações monetárias	-	-
Juros, multas e taxas	-	-
Total das receitas financeiras	-	-
Despesas financeiras		
Variações monetárias	-	-
Juros, multas e taxas	(31)	(31)
Total das despesas financeiras	(31)	(31)
Resultado financeiro	(31)	(31)

30 COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém uma política de seguros considerada pela administração como suficiente para cobrir eventuais perdas que possam impactar em prejuízos ao patrimônio da NUCLEP. As coberturas estão assim distribuídas:

<u>Seguro</u>	<u>Risco Coberto</u>	<u>Cobertura R\$</u>
Seguro de Bens Patrimoniais	Incêndio, Raio, explosão, implosão e outros	142.859.914,99
Responsabilidade Civil Diretores e conselheiros	Responsabilidade civil	10.000.000,00
Seguro de automóveis	Colisão, incêndio, roubo, danos materiais	100% tabela FIPE
Responsabilidade Civil Geral	Operações Industriais / Empregador	3.000.000,00
Seguro Incêndio – Escritório Rio	Incêndio, Raio, explosão, implosão e outros	993.845,45
Riscos Nomeados – Patrimoniais Terminal Portuário	Incêndio, implosão, entre outros e quebra de Máquinas	13.100.000,00
Seguro de vida em grupo	Diretores, Funcionários, Estagiários e Aprendizes [sendo 123 o somatório desses dois últimos]	849

31 CONTRATO DE ARRENDAMENTO

Em 16 de dezembro de 1997 a NUCLEP firmou o contrato C-291/AB-001 para arrendamento do Terminal Marítimo e parte das instalações de sua propriedade, com a empresa TMC - Terminal Multimodal de Coroa Grande SPE S/A, para administração, exploração e operação do Terminal Portuário. Durante a evolução do contrato, alguns investimentos que estavam previstos não foram realizados e a TMC deixou de honrar parte dos compromissos financeiros contratuais.

Na tentativa de não denunciar o contrato, a Nuclep pactuou 5 (cinco) aditamentos com o objetivo de viabilizar o saldo a receber e consequentemente refazer o plano de recebimento incluindo as novas obrigações assumidas pelo arrendatário. Entretanto, a TMC continuou inadimplente, levando a Nuclep em 29 de setembro de 2004 a ingressar em juízo com Ação de Cobrança cumulada com pedidos de rescisão contratual e reintegração de posse do terminal portuário.

Finalmente, em 27 de março de 2009, após o trânsito em julgado da sentença proferida no juízo arbitral, a NUCLEP ganhou a reintegração de posse do terminal e da área retro portuária, mas, quanto à dívida, teve que ingressar com ação de Execução de Títulos Extrajudiciais, distribuída na 36ª Vara Cível da Comarca de Capital – RJ, aguardando decisão.

A NUCLEP considera o ganho da causa provável, mas o recebimento do montante da dívida é incerto e tem-se optado em manter registrado contabilmente em contas de controle o valor de R\$ 229.413 mil que corresponde ao total da dívida corrigida e acumulada conforme parecer jurídico 056/2020/ATG/PJG-1/NUCLEP.

32 PREJUÍZOS FISCAIS E BASES NEGATIVAS DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A companhia possui prejuízos fiscais e consequentemente bases negativas de contribuição social, que geram créditos fiscais e não se encontram refletidos nas demonstrações contábeis, e representam um ativo fiscal diferido, que serão compensados com lucros tributários gerados pelas operações futuras, demonstrados a seguir:

<u>Resultado Fiscal</u>	<u>Março 2022</u>	<u>Dezembro 2021</u>
Imposto de Renda	(128.335)	(128.341)
Contribuição Social	(140.083)	(140.089)

33 PRINCIPAIS TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia realizou transações com partes relacionadas no exercício a título de: Atualização de créditos a receber (Tesouro Nacional), contratos para fabricação de bens de contratos já existentes (Marinha do Brasil -CTMSP), atualização e pagamentos do Termo de Equacionamento (NUCLEOS), sobre o montante do saldo de operações de empréstimos e financiamentos (INB) foi evidenciado, mas não sofreram alterações. As transações são realizadas de acordo com os padrões de mercado.

- (a) montante das transações;
- (b) montante dos saldos existentes, incluindo compromissos, e:
 - (i) seus prazos e condições, incluindo eventuais garantias, e a natureza da contrapartida a ser utilizada na liquidação; e
 - (ii) detalhes de quaisquer garantias dadas ou recebidas;
- (c) provisão para créditos de liquidação duvidosa relacionada com o montante dos saldos existentes; e
- (d) despesa reconhecida durante o período relacionada a dívidas incobráveis ou de liquidação duvidosa de partes relacionadas.

	Tesouro Nacional	Marinha do Brasil - CTMSP	INB	NUCLEOS	TOTAL
Dezembro 2021	262.835	(40.211)	33.017	(232.594)	23.047
Ativo					
Direitos a Receber	14.358	(885)	-	-	13.473
Passivo					
Obrigações a Pagar/Realizar	-	(1.466)	-	(14.379)	(15.845)
Março 2022	277.193	(39.630)	33.017	(246.973)	23.607

Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

a) Controladora da Nuclep conforme nota 25.1.

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

a) **Garantias concedidas:** pelo Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais – DEST, atual Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST e que teve como consequência a constituição de um passivo orçamentário por parte do Tesouro Nacional, a NUCLEP e o Instituto de Seguridade Social – NUCLEOS, firmaram em 2007, um Termo de Transição que viabiliza a amortização da dívida a ser paga em 360 meses (até outubro 2039). Desta forma e considerando a documentação mencionada acima, acrescida da portaria nº. 1 de 11 de janeiro de 2010 do Ministério do Planejamento, onde estabelece que empresas como a NUCLEP que fazem parte do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da União, tem direito a receber do Tesouro Nacional recursos financeiros para pagamentos das dívidas judicializadas, a NUCLEP constitui umas contas a receber da Secretaria do Tesouro Nacional. O impacto na STN alcançará cinco Planos Plurianuais – PPA visto que a amortização da dívida se encerra em até 2039, conforme nota 09.

MARINHA DO BRASIL

a) Fornecimento de equipamento do sistema de resfriamento de emergência. Contrato nº: 42000/2017-043 (em andamento):

Valor Global: R\$ 9.440.563,79

Valor Faturado: R\$ 9.269.788,76

Receita Reconhecida: R\$ 8.060.136,00

b) Gerador e Vasos: Fabricação de 2 geradores de vapor (GV) para propulsão naval. Contrato nº: 42000/2013-011 (em andamento):

Valor Global: R\$ 17.629.087,92

Valor Faturado: R\$ 5.390.618,43

Receita Reconhecida: R\$ 1.697.870,31

c) Fabricação de vaso de pressão do reator (VPR) acessórios, sobressalentes, dispositivos e ferramentas especiais. Contrato nº: 42000/2013-010 (em andamento):

Valor Global: R\$ 14.252.646,39

Valor Faturado: R\$ 4.602.228,17

Receita Reconhecida: R\$ 5.077.433,09

d) Conclusão da fabricação, montagem e fornecimento do vaso e estruturas internas da contenção e a fabricação do tanque de blindagem primária incluindo seu tanque de expansão e os seus trocadores de calor do LABGENE (Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica), conforme Especificação de Compra no R11.01-1400-AC-0017 rev.3, proposta Técnico-Comercial no 089/19 rev. 1 e seus anexos e demais elementos técnicos anexos. Contrato nº 11/2019:

Valor Global: R\$ 55.184.699,03

Valor Faturado: R\$ 15.709.055,46

Receita Reconhecida: R\$ 12.626.259,14

A composição analítica dos custos de produção dos projetos citados, por ordem de serviço, foram totalizadas e contabilizadas da seguinte forma:

Projeto	AIP	Detalhamento	Saldo em Estoque
CTMSP			
101.05120.01.0217	AIP - 02/2017	CTMSP - TC1/2 - VP 3/4 - VP 5/6	805.396,58
101.05120.01.0908	AIP - 09/2008	CTMSP - TANQUE DE COMPENSAÇÃO 2156 VP1 E DESIONIZADOR	5.053.656,37
101.05120.01.1400		CTMSP - FABRICAÇÃO DE DISPOSITIVO DO VPR/SNBR E GVS/SNBR	44,84
101.05120.02.0513	AIP - 05/2013	CTMSP - VASO DE PRESSÃO DO REATOR - VPR	22.661.371,59
101.05120.02.0613	AIP - 06/2013	CTMSP - GERADORES DE VAPOR - GVs	11.690.610,16
Transações entre Partes Relacionadas - Saldo Inicial			40.211.079,54
APROPRIAÇÃO NO PERÍODO			
CTMSP			
101.05120.01.0217	AIP - 02/2017	CTMSP - TC1/2 - VP 3/4 - VP 5/6	1.010.607,23
101.05120.01.0908	AIP - 09/2008	CTMSP - TANQUE DE COMPENSAÇÃO 2156 VP1 E DESIONIZADOR	5.053.656,37
101.05120.01.1400		CTMSP - FABRICAÇÃO DE DISPOSITIVO DO VPR/SNBR E GVS/SNBR	44,84
101.05120.02.0513	AIP - 05/2013	CTMSP - VASO DE PRESSÃO DO REATOR - VPR	21.762.717,96
101.05120.02.0613	AIP - 06/2013	CTMSP - GERADORES DE VAPOR - GVs	11.802.997,22
Transações entre Partes Relacionadas - Saldo Final			39.630.023,62
BAIXA NO PERÍODO - [CPV ou PERDA]			
CTMSP			
101.05120.02.0513	AIP - 05/2013	CTMSP - VASO DE PRESSÃO DO REATOR - VPR	(1.465.954,35)
Transações entre Partes Relacionadas - Reconhecidas no Resultado			(1.465.954,35)
Variação de Partes Relacionadas [Custos/Despesas/Investimentos] no período			(581.055,92)

INDÚSTRIA NUCLEARES DO BRASIL – INB

Empréstimos e Financiamentos: Conforme apresentado na nota 22, corresponde a empréstimo concedido pela INB - Indústrias Nucleares do Brasil S/A em 09 de dezembro de 1992.

NUCLEOS

a) **Dívida Consolidada:** A NUCLEP e o NUCLEOS firmaram em 21/11/2007 Termo de Transação conforme processo nº 2002.001.153437-3, junto da 30ª Vara Civil do Rio de Janeiro, divulgado na nota 23.

34 REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES E EMPREGADOS

	Menor	Maior	Média
Empregados	2.379,44	39.293,22	13.607,97
Administradores (Presidente, Diretores e Conselhos)	3.521,04	32.501,87	32.501,87

¹ Média dos Conselheiros: R\$ 3.521,04 e Média do Comitê de Auditoria: R\$ 4.162,80.

35 CONTINUIDADE OPERACIONAL DA COMPANHIA

De acordo com a deliberação CVM nº 496 de 03/01/2006, que aprova o pronunciamento do IBRACON NPC nº 27, em seus itens 23 e 24, temos a informar que as Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional normal dos negócios da companhia.